

# MAZZARELLO



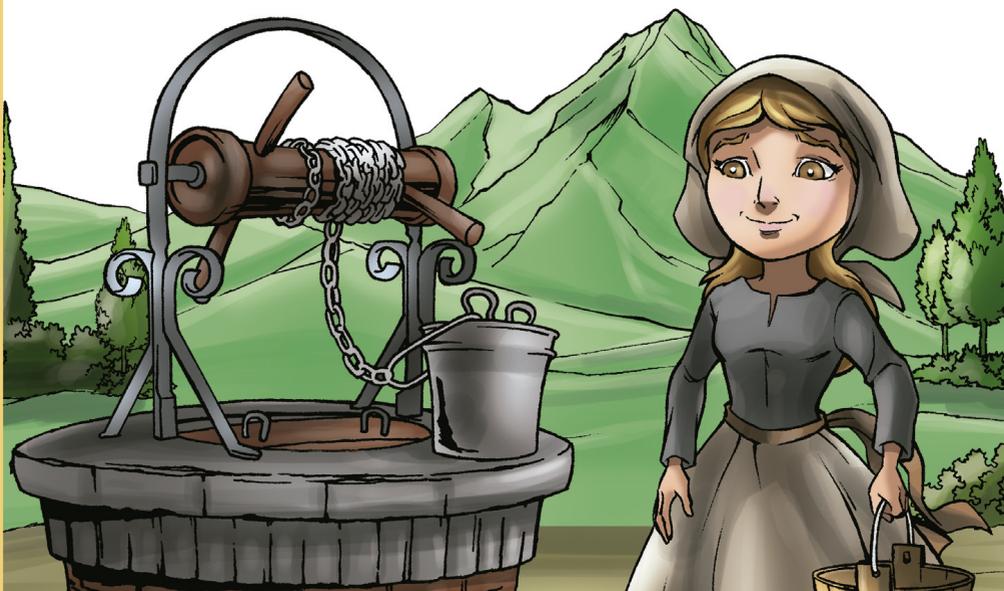
## Aos amigos de Dom Bosco

Esta revistinha vai lhe apresentar uma pessoa muito importante: *Madre Mazzarello*. Ela foi amiga de Dom Bosco e criou, para as meninas do seu tempo, uma oportunidade de trabalhar e viver sua fé num ambiente amigável e acolhedor.

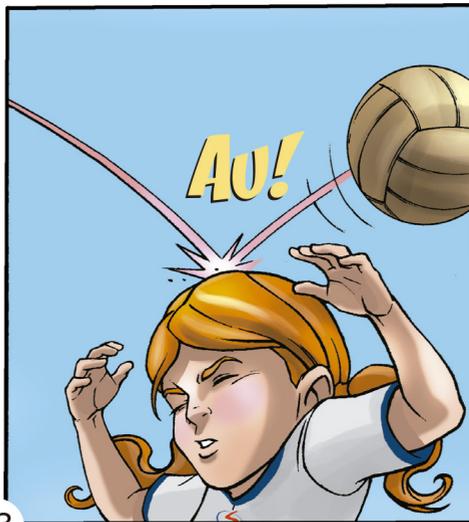
Hoje, quando você olha ao seu redor, pode perceber que há algumas pessoas que se sentem tristes e que desanimam diante de algum obstáculo. Nessa história, você vai ver como Madre Mazzarello olha para as dificuldades como um desafio, e faz delas um trampolim para pular mais alto. Ela encarou com coragem e alegria o desafio de viver e de ser presença significativa na vida dos outros, especialmente das jovens da sua cidade. Mazzarello cumpriu com grande dedicação a missão que o Senhor lhe confiou.

A obra de evangelização que Mazzarello iniciou, lá na Itália, dura até hoje e está presente em quase todos os países do mundo. Unidos e alimentando o sonho de Dom Bosco e Madre Mazzarello, permanecemos firmes em nossa caminhada, construindo, a cada dia, um mundo melhor para a juventude. E tudo começou à beira de um poço d'água.

*Salesianos e Salesianas do Brasil*



# MAZZARELLO A FONTE DA VIDA.











NOSSA HISTÓRIA COMEÇA,  
NO SÉCULO 19, NUM PEQUENO  
POVOADO CHAMADO MORNESE,  
LOCALIZADO NO ESTADO  
DO PIEMONTE,  
ITALIA.



NAQUELE TEMPO,  
MORNESE ERA UM POVOADO  
CALMO E PACATO, CUJA VIDA  
SEGUIA OS RITMOS E CICLOS  
DA NATUREZA.

COMO A REGIÃO TINHA  
TERRAS MUITO FÉRTIS, ESPECIAIS  
PARA O CULTIVO DA UVA, A VILA ERA  
CERCADA DE VINHEDOS.



FOI NUMA CASA RÚSTICA COM FACHADA DE PEDRA QUE, EM 9 DE MAIO DE 1837, NASCEU MARIA DOMINGAS MAZZARELLO.



MARIA FOI A PRIMEIRA DAS SETE CRIANÇAS DE GIUSEPPE MAZZARELLO E MARIA MADDALENA, UM CASAL DE VIDA MODESTA.



JÁ PEQUENINA, MARIA DOMINGAS ERA MUITO ESPERTA E BONDOSA.

TODOS A CONHECIAM PELO APELIDO DE MAIN.



QUANDO MAIN TINHA POUCO MAIS DE SEIS ANOS, SUA FAMÍLIA SE MUDOU PARA UMA CHÁCARA A ALGUNS QUILOMETROS DE MORNESE.



A CHÁCARA SE CHAMAVA A VALPONASCA. ELA FICAVA NO ALTO DE UM MONTE, CERCADA PELO VERDE E PELA CALMA DO CAMPO.



O AR PURO DA REGIÃO E O TRANQUÍLO AMBIENTE DOMÉSTICO FIZERAM DE MAIN UMA MENINA OBEDIENTE E PRESTATIVA.

PORÉM, AQUELES ERAM TEMPOS DE MUITO ESFORÇO E POUCO CONFORTO.



ASSIM, DESDE CEDO MAIN TEVE QUE AJUDAR SEU PAI NO TRABALHO DO CAMPO.



E TAMBÉM AUXILIAR SUA MÃE NOS AFAZERES DO LAR E NA CRIAÇÃO DOS IRMÃOS.





NOSSA, MAS DESDE CRIANÇA ELA JÁ TINHA QUE TRABALHAR TANTO?

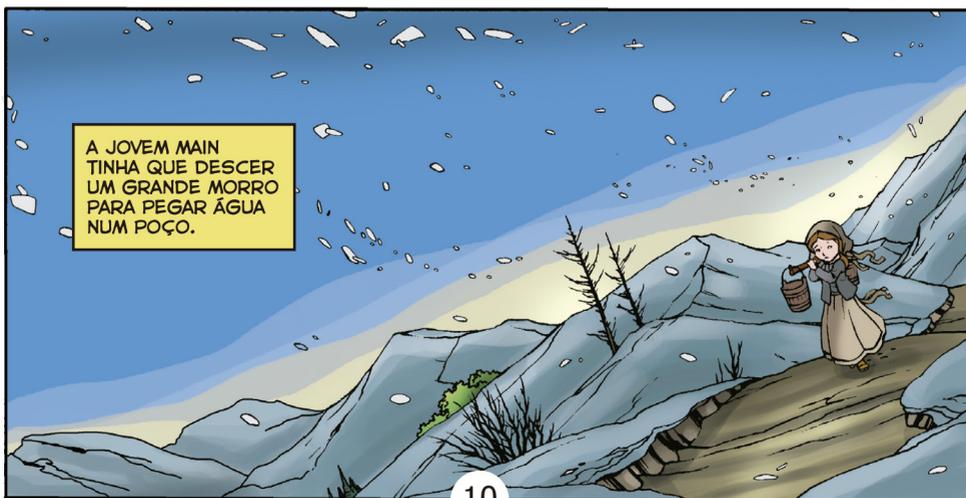
SIM, POIS É COMUM ÀS CRIANÇAS DO CAMPO TEREM QUE AJUDAR OS PAIS NO TRABALHO.



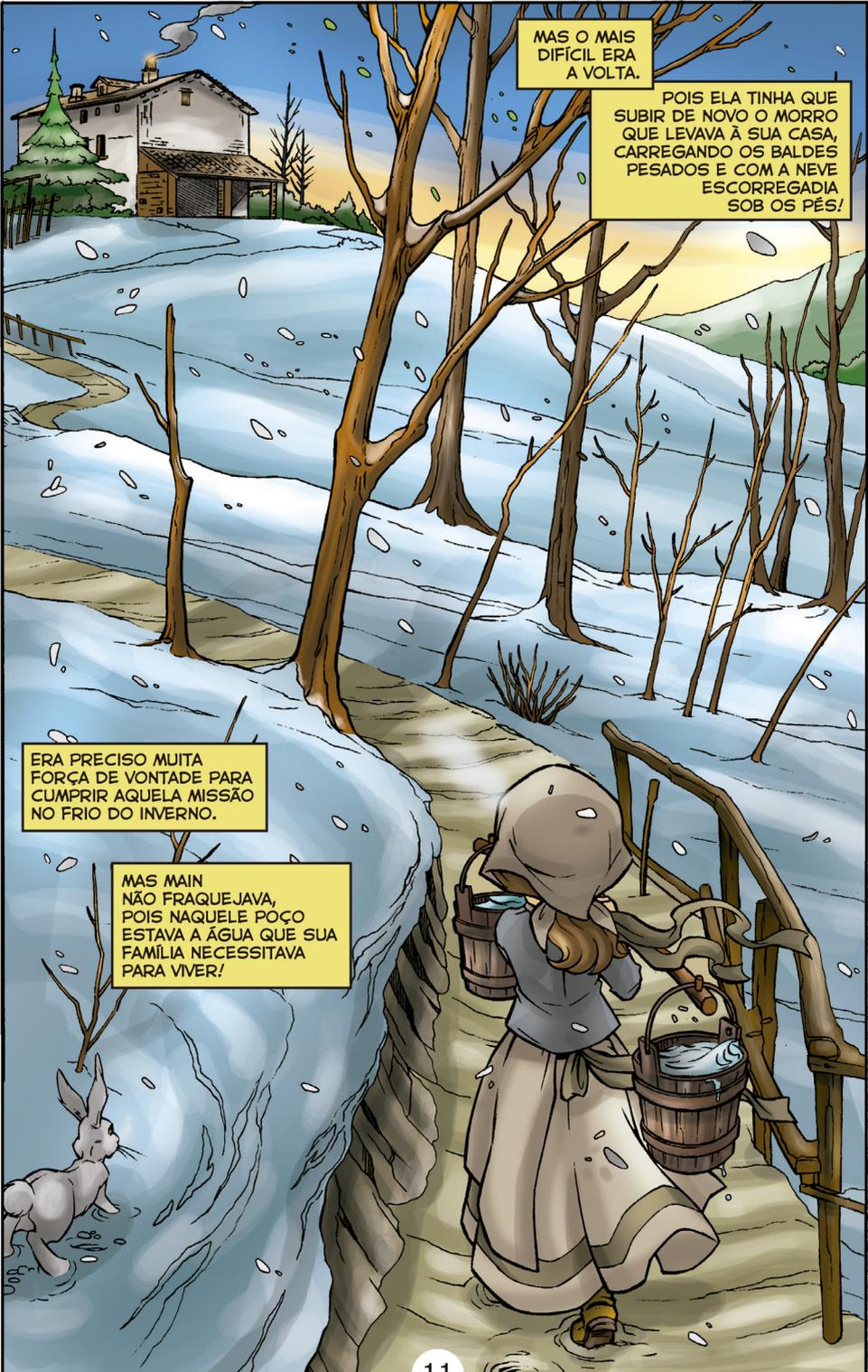
E QUANDO MAIN JÁ ESTAVA MAIOR, UMA DE SUAS OBRIGAÇÕES ERA BUSCAR ÁGUA TODAS AS MANHÃS.



MAS NO INVERNO, AS FONTES PRÓXIMAS À SUA CASA CONGELAVAM. E AÍ NÃO TINHA JEITO!



A JOVEM MAIN TINHA QUE DESCER UM GRANDE MORRO PARA PEGAR ÁGUA NUM POÇO.

A woman wearing a grey headscarf and a long, light-colored dress is walking on a snowy path. She is carrying two wooden buckets, one on her head and one in her hand. The path is narrow and appears to be a well-trodden route through a snowy landscape. In the background, there are bare trees and a small house with a chimney. A rabbit is visible in the lower left corner, near a small stream or ditch. The sky is a mix of blue and yellow, suggesting a bright but cold day.

MAS O MAIS  
DIFÍCIL ERA  
A VOLTA.

POIS ELA TINHA QUE  
SUBIR DE NOVO O MORRO  
QUE LEVAVA À SUA CASA,  
CARREGANDO OS BALDES  
PESADOS E COM A NEVE  
ESCORREGADIA  
SOB OS PÉS!

ERA PRECISO MUITA  
FORÇA DE VONTADE PARA  
CUMPRIR AQUELA MISSÃO  
NO FRIO DO INVERNO.

MAS MAIN  
NÃO FRAQUEJAVA,  
POIS NAQUELE POÇO  
ESTAVA A ÁGUA QUE SUA  
FAMÍLIA NECESSITAVA  
PARA VIVER!



AH, ENTÃO ESTE POÇO AQUI É UMA CÓPIA DAQUELE OUTRO!



SIM, A HISTÓRIA DAQUELE POÇO REPRESENTA A FORÇA E A PERSEVERANÇA QUE MADRE MAZZARELLO DEMONSTROU DESDE JOVEM.



PORÉM, A HISTÓRIA DE MADRE MAZZARELLO TAMBÉM SIMBOLIZA UMA FONTE QUE NÃO É FEITA DE PEDRAS E ÁGUA.

SUA HISTÓRIA SIMBOLIZA A VERDADEIRA "FONTE DA VIDA", FEITA DE AMOR E FÉ, QUE SÃO OS DONS DE DEUS!



POIS, MEUS JOVENS, O TRAÇO MAIS CARACTERÍSTICO DA PERSONALIDADE DE MARIA DOMINGAS ERA SUA RELIGIOSIDADE.



ELA  
COSTUMAVA ACORDAR  
ANTES MESMO DE O SOL  
NASCER, PARA CUIDAR DE  
SUAS OBRIGAÇÕES  
MATUTINAS.



E DEPOIS DE  
PEGAR ÁGUA ELA  
AINDA CAMINHAVA,  
NA COMPANHIA DE  
UMA IRMÃ, POR  
QUASE UMA  
HORA.



TUDO PARA ELAS  
PODEREM CHEGAR  
A MORNESE, ONDE  
PARTICIPAVAM DAS  
MISSAS TODAS  
AS MANHÃS.

MAS ÀS  
VEZES ELAS  
ACORDAVAM TÃO  
CEDO, QUE CHEGAVAM  
ANTES MESMO DE  
A IGREJA ABRIR!



ELA DEVA  
SER MESMO MUITO  
RELIGIOSA!

SIM, POIS ELA  
SENTIA A PRESENÇA  
DE DEUS EM SUA  
VIDA DESDE  
PEQUENINA.





A CASA DA CHÁCARA A VALPONASCA, ONDE MARIA DOMINGAS PASSOU A MAIOR PARTE DE SUA JUVENTUDE, TINHA UMA PEQUENA JANELA DO LADO OCIDENTAL.



AQUELA JANELA ERA O "OLHO DE FOGO" QUE SE ABRIA PARA A BELA PAISAGEM DO CAMPO, COM A VILA DE MORNESE AO FUNDO E SUA IGREJA EM DESTAQUE.



ALI, TODAS AS NOITES APÓS UM LONGO DIA DE TRABALHO, MARIA DOMINGAS SE AJOELHAVA EM FRENTE À JANELA PARA REZAR.



E ELA DIZIA QUE, APESAR DA DISTÂNCIA E DAS PAREDES DE PEDRA DA IGREJA, ELA CONSEGUIA SENTIR A LUZ DO ALTAR!

ESSE EXEMPLO DE DEDICAÇÃO E PROXIMIDADE A DEUS COMOVEU A TODOS EM SUA FAMÍLIA.

TANTO QUE, EM POUCO TEMPO, ELES JÁ SEGUIAM MARIA DOMINGAS NAS SUAS PRECES NOTURNAS.

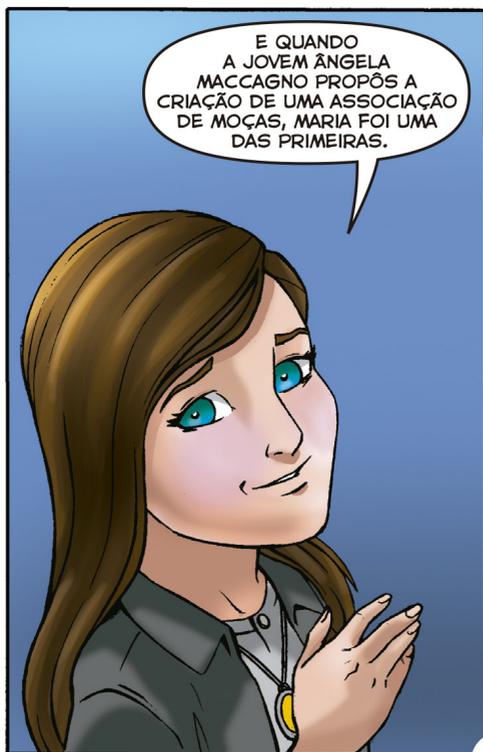




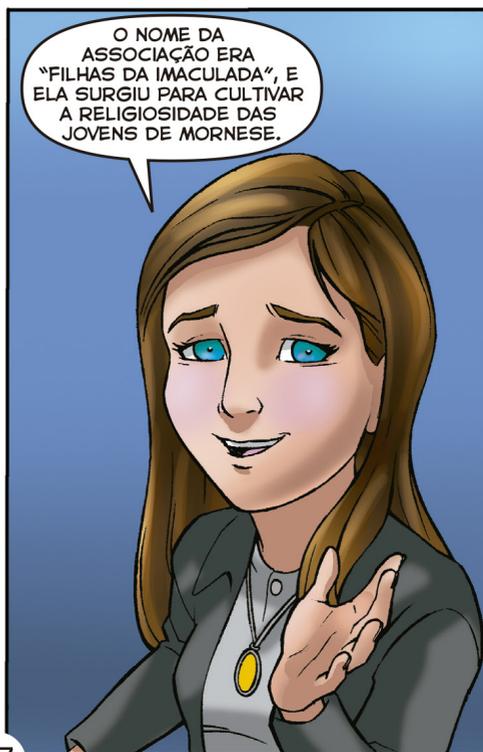
O FATO É QUE TODA MORNENSE CONHECIA A FORTE DEVOÇÃO E A INTENSA ESPIRITUALIDADE DE MARIA DOMINGAS.



ELA TAMBÉM SE DESTACOU NO CATECISMO, E SEGUIA FIELMENTE OS ENSEINAMENTOS DO PADRE PESTARINO, SEU GUIA ESPIRITUAL.



E QUANDO A JOVEM ÂNGELA MACCAGNO PROPÔS A CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO DE MOÇAS, MARIA FOI UMA DAS PRIMEIRAS.



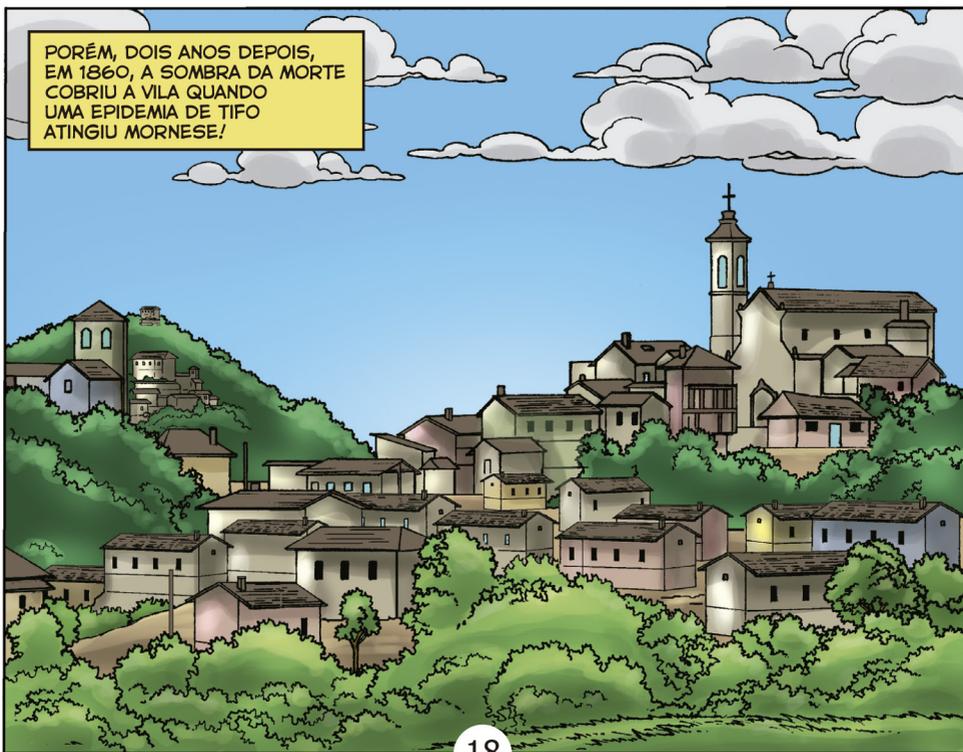
O NOME DA ASSOCIAÇÃO ERA "FILHAS DA IMACULADA", E ELA SURTIU PARA CULTIVAR A RELIGIOSIDADE DAS JOVENS DE MORNENSE.

PARA MARIA DOMINGAS,  
CAMINHAR ATÉ MORNESE  
PARA PARTICIPAR DA MISSA,  
DAS REUNIÕES DAS FILHAS  
DA IMACULADA OU BRINCAR  
COM AS CRIANÇAS, NUNCA  
FOI UM SACRIFÍCIO.



E QUANDO  
ELA TINHA 21 ANOS, SUA  
PRESEÇA NA VIDA RELIGIOSA E  
SOCIAL DA VILA TORNOU-SE AINDA  
MAIS INTENSA, POIS SUA FAMÍLIA  
MUDOU-SE DE VOLTA PARA LÁ.

PORÉM, DOIS ANOS DEPOIS,  
EM 1860, A SOMBRA DA MORTE  
COBRIU A VILA QUANDO  
UMA EPIDEMIA DE TIFO  
ATINGIU MORNESE!





"TIFO"!?  
MAS O QUE  
É ISSO?

O TIFO, LUZIA,  
É UMA DOENÇA INFECCIOSA  
QUE CAUSA FEBRES TERRÍVEIS  
E MUITO PROLONGADAS,  
PODENDO LEVAR  
À MORTE.

QUE TERRÍVEL!



É MESMO,  
CLARA!

MAS APESAR  
DO RISCO DE PEGAR A  
DOENÇA, O ESPÍRITO CRISTÃO  
DE MARIA DOMINGAS NÃO  
FRAQUEJOU.

POIS  
QUANDO SEUS  
TIOS E PRIMOS  
CAÍRAM DOENTES,  
A PEDIDO DO PADRE  
PESTARINO, CORREU  
À CASA DELES PARA  
SOCORRÊ-LOS.



INFELIZMENTE,  
ALGUM TEMPO DEPOIS,  
ELA TAMBÉM ADOECIU.



E EMBORA  
TENHA SOBREVIVIDO,  
A DOENÇA TIROU MUITO  
DE SUA FORÇA  
FÍSICA.

MAIS UMA VEZ,  
PARA SEGUIR EM  
FRENTE, MARIA DOMINGAS  
BUSCOU FORÇAS NAQUELA  
VERDADEIRA "FONTE DA  
VIDA", QUE É O AMOR  
E A FÉ.

E UM DIA,  
SUBINDO A COLINA DE  
BORGOALTO, A COISA  
MAIS SURPREENDENTE  
ACONTECEU.

QUANDO MARIA  
PAROU PARA TOMAR  
FÔLEGO, ELA TEVE  
UMA VISÃO!



ERA A IMAGEM DE UM PRÉDIO ALTO,  
SEMELHANTE A UM COLÉGIO, E À  
FRENTE DELE UM GRUPO  
DE MENINAS CORRIA  
E BRINCAVA. AÍ, UMA  
VOZ MISTERIOSA  
LHE DISSE...

VOCÊ DEVE CUIDAR DELAS!

O SIGNIFICADO  
DESSA MENSAGEM  
DIVINA IRIA SE  
REVELAR 10 ANOS  
DEPOIS.

MAS ENQUANTO  
ISSO, MARIA DOMINGAS  
NÃO FICOU DE BRAÇOS  
CRUZADOS!



COMO A DOENÇA  
HAVIA TIRADO SUA  
FORÇA FÍSICA, ELA  
NÃO PODERIA MAIS  
TRABALHAR NO  
CAMPO.

ENTÃO, JUNTO COM SUA AMIGA  
PETRONILLA, MARIA DECIDIU  
APRENDER CORTE E COSTURA.



E SEUS  
PLANOS NÃO ERAM  
APENAS TRABALHAR COMO  
COSTUREIRA, MAS ABRIR UMA  
PEQUENA OFICINA PARA  
ENSINAR ÀS MENINAS  
DE MORNÊSE.



ALÉM DE APRENDER  
A FAZER BELOS VESTIDOS, AS  
MENINAS TAMBÉM RECEBIAM DE MARIA E  
PETRONILLA ORIENTAÇÕES DE COMO SE  
COMPORTAR E, PRINCIPALMENTE,  
SEREM BOAS CRISTÃS.





MARIA DOMINGAS, QUE ENTÃO VIVA PRATICAMENTE CUIDANDO DA OFICINA E DO ORFANATO, FOI CORRENDO QUANDO SOUBE DA CHEGADA DE DOM BOSCO.

E AO VÊ-LO, ELA DISSE:

DOM BOSCO É UM SANTO.

EU SINTO ISSO!



NO DIA SEGUINTE, A ALEGRIA DE MARIA FOI AINDA MAIOR, POIS DOM BOSCO FOI APRESENTADO À ASSOCIAÇÃO FILHAS DA IMACULADA.

NA OCASIÃO, PADRE PESTARINO TAMBÉM APROVEITOU PARA FALAR A DOM BOSCO DO TRABALHO DE MARIA DOMINGAS NA OFICINA E NO ORFANATO.



TUDO QUE VIU EM SUA BREVE VISITA A MORNESSE NÃO SERIA ESQUECIDO POR DOM BOSCO, MESMO PASSADOS ALGUNS ANOS.

E EM 1871 ELE MANDOU CHAMAR PADRE PESTARINO A SEU ESCRITÓRIO NA CIDADE DE TURIM.



DOM BOSCO PENSAVA EM FUNDAR UMA CONGREGAÇÃO FEMININA E APÓS CONSULTAR O PAPA, ESTE LHE DEU SEU SIM .

DOM BOSCO SABIA QUE AS FILHAS DA IMACULADA SERIAM A ESCOLA CERTA.



O SALESIANO PADRE PESTARINO SURPREENDEU-SE COM A ESCOLHA DAS FILHAS DA IMACULADA, E MAIS AINDA COM A DEFINIÇÃO DA SEDE PARA A NOVA CONGREGAÇÃO.



ELA SERIA NO PRÉDIO CONSTRUÍDO PARA SER O COLÉGIO DE MENINOS NA COLINA DE BORGALTO.



A VISÃO QUE MARIA DOMINGAS TIVERA 10 ANOS ANTES SE CUMPRIA!

ASSIM, EM 5 DE AGOSTO DE 1872, NA CAPELA DO COLÉGIO DE BORGALTO, MARIA DOMINGAS E OUTRAS 10 FILHAS DA IMACULADA FIZERAM SEUS VOTOS RELIGIOSOS DIANTE DO PRÓPRIO DOM BOSCO.



NASCIA ENTÃO O INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA, QUE É A FACE FEMININA DA GRANDE FAMÍLIA SALESIANA.

LOGO MARIA DOMINGAS FOI ELEITA A SUPERIORA DA CONGREGAÇÃO, PASSANDO A SER CONHECIDA COMO MADRE MAZZARELLO.

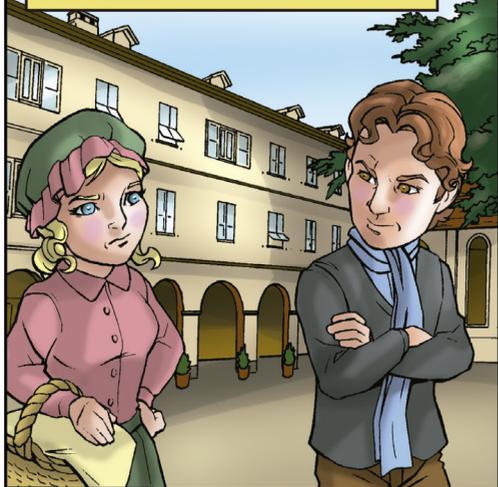


NOSSA, NO FIM DEU TUDO CERTO, COMO NA VISÃO DE MARIA!

BOM, AS COISAS NÃO FORAM MUITO FÁCEIS A PRINCÍPIO...



AS PESSOAS DE MORNESE, QUE HAVIAM CONSTRUÍDO O PRÉDIO PENSANDO NUM COLÉGIO PARA SEUS FILHOS, NÃO FICARAM MUITO CONTENTES COM A MUDANÇA FEITA POR DOM BOSCO.



OUTRO PROBLEMA ERA QUE A NOVA CONGREGAÇÃO NÃO TINHA MUITOS RECURSOS, E MADRE MAZZARELLO E AS DEMAIS IRMÃS ÀS VEZES TINHAM QUE IMPROVISAR PARA TER O QUE COMER.

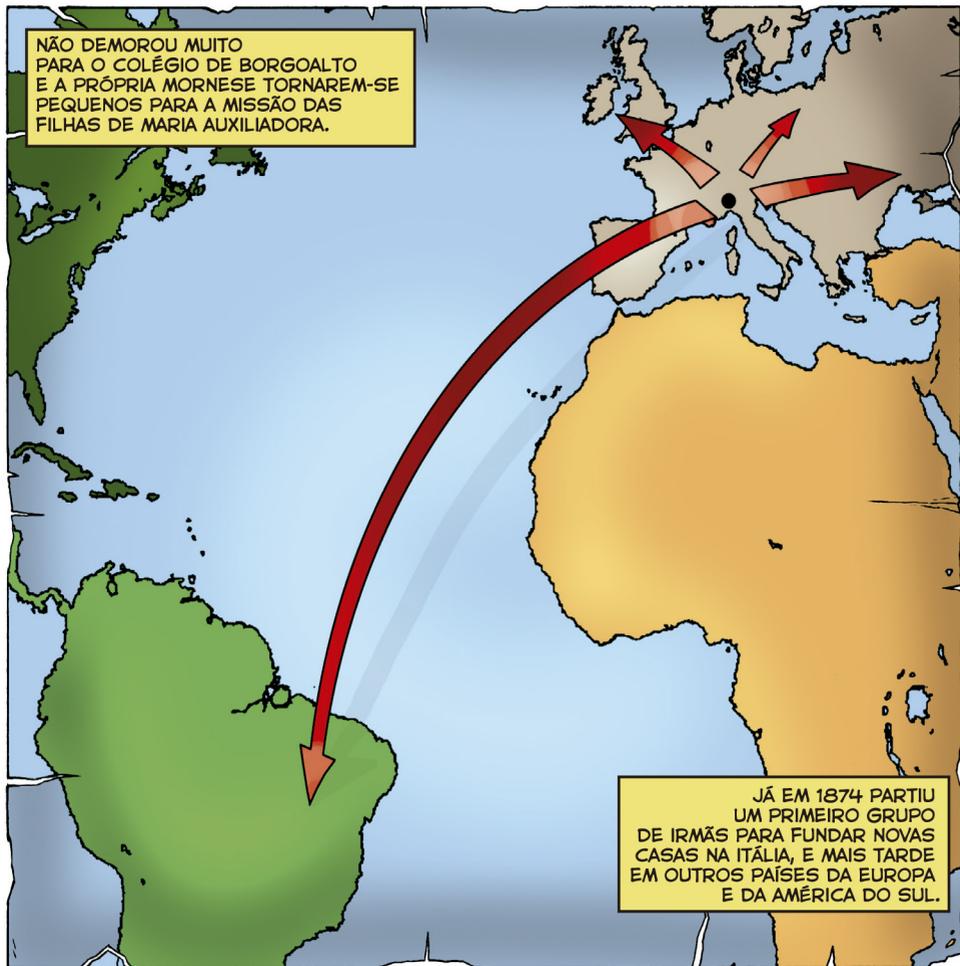


MAS COM FORÇA E PERSEVERANÇA ELAS SUPERARAM TODOS OS OBSTÁCULOS!



E COM O TEMPO FORAM CHEGANDO MAIS NOVIÇAS E PROFESSORAS.

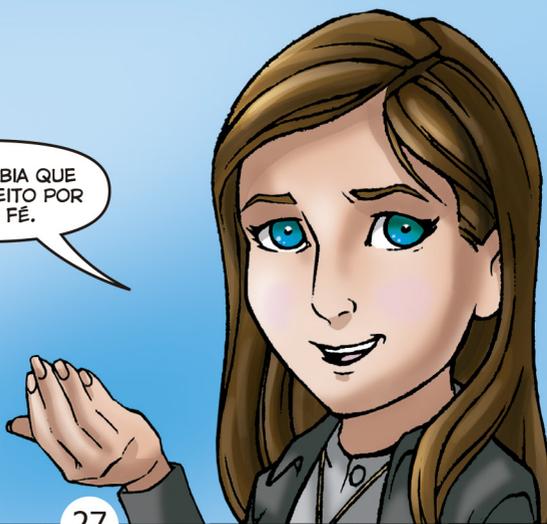
NÃO DEMOROU MUITO PARA O COLÉGIO DE BORGALTO E A PRÓPRIA MORNESE TORNAREM-SE PEQUENOS PARA A MISSÃO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA.



JÁ EM 1874 PARTIU UM PRIMEIRO GRUPO DE IRMÃS PARA FUNDAR NOVAS CASAS NA ITÁLIA, E MAIS TARDE EM OUTROS PAÍSES DA EUROPA E DA AMÉRICA DO SUL.

PARA MADRE MAZZARELLO, CADA PARTIDA DE UM GRUPO DE IRMÃS ERA SENTIDA COMO UM PEDAÇO DE SI MESMA QUE PARTIA.

MAS ELA SABIA QUE TUDO ERA FEITO POR AMOR E FÉ.



EM 1881, PARTIU O TERCEIRO GRUPO DE MISSIONÁRIAS PARA A AMÉRICA DO SUL, E MADRE MAZZARELLO AS ACOMPANHOU ATÉ O PORTO DE MARSELHA, NA FRANÇA. MAS NA VIAGEM ELA CAIU GRAVEMENTE DOENTE.



QUANDO SE RECUPEROU UM POUCO, A MADRE RETORNOU À CIDADE DE NIZZA MONFERRATO, PARA ONDE A SEDE DO INSTITUTO DAS FILHAS DE MARIA AUXILIADORA HAVIA SIDO TRANSFERIDA.

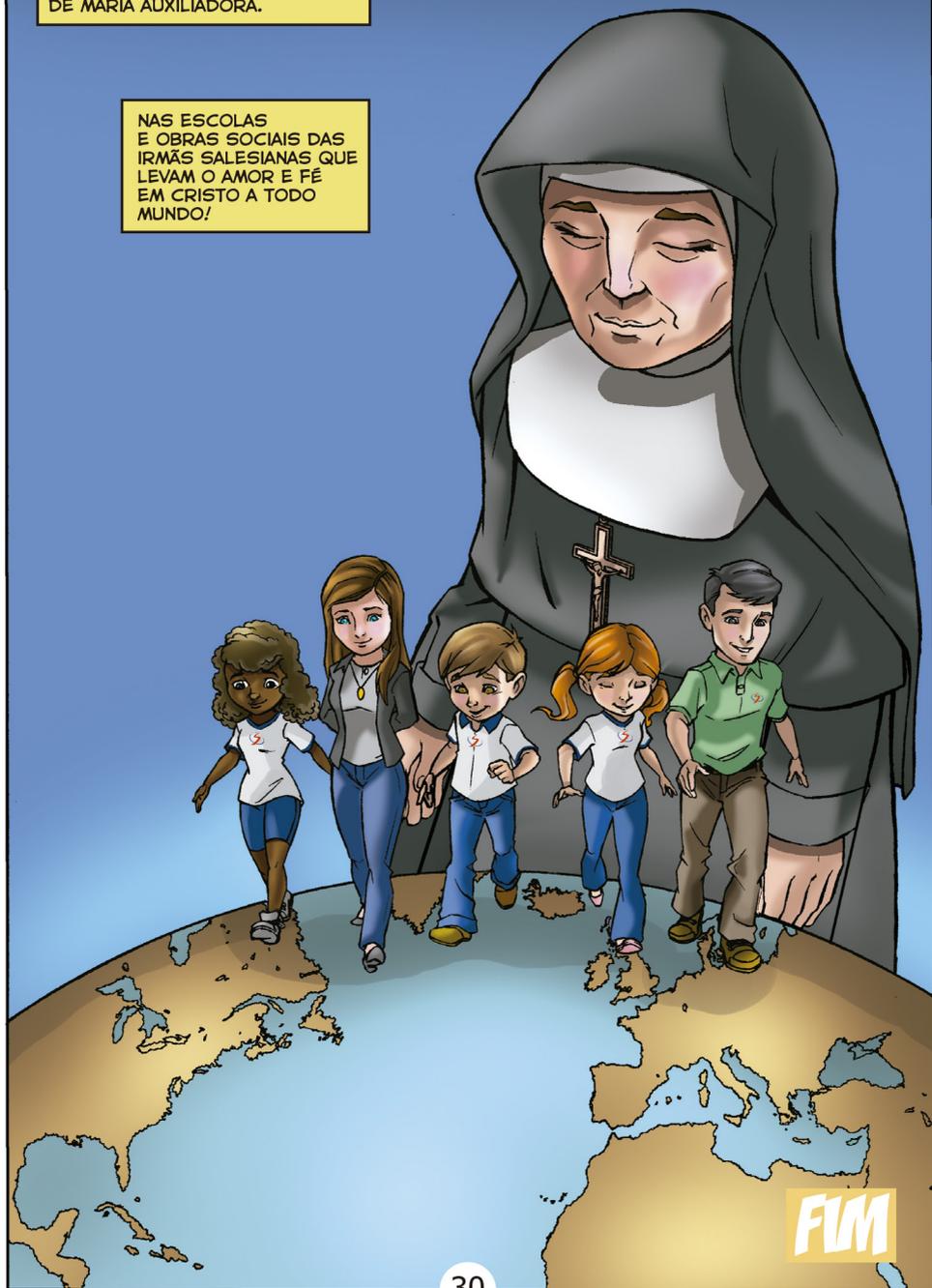


PORÉM, TENDO CUMPRIDO A MISSÃO DE SUA VIDA, NO DIA 14 DE MAIO, POUCO DEPOIS DE COMPLETAR 44 ANOS, MADRE MAZZARELLO FALECEU.



E O TRABALHO  
E EXEMPLO DE MADRE  
MAZZARELLO CONTINUAM VIVOS  
EM TODAS AS OBRAS DAS FILHAS  
DE MARIA AUXILIADORA.

NAS ESCOLAS  
E OBRAS SOCIAIS DAS  
IRMÃS SALESIANAS QUE  
LEVAM O AMOR E FÉ  
EM CRISTO A TODO  
MUNDO!



FIM



*Expediente*

**MAZZARELLO**

**JULHO de 2007**

---

**REDAÇÃO**

*Pré-roteiro e Revisão: Javí Comunicação  
Roteiro, Ilustrações, Design, Diagramação  
e Produção: Big Jack Studio*

---

**MAZZARELLO**

*É uma publicação da CISBrasil e CIB.  
Idealização e Criação: Boletim  
Salesiano e Javí Comunicação*

*Redação, Publicidade, Administração e  
Correspondência:*

*SHCS CR – Quadra 506 – Bloco B*

*Lojas 65/66 – Asa Sul*

*CEP 70350-525 – Brasília – DF*

*Telefone: (61) 3214-2300*

*e-mail:*

*boletimsalesiano@salesianosdobrasil.org.br*

*Impressão: Gráfica POSIGRAF*

*Tiragem: 100.000 exemplares*

*Capa: 135 x 205 mm*

*Impressa em: Couchê L2 VCP Starmax 90 g*

*4x4 cores*

*Folhas Internas: 135 x 205 mm*

*Impresso em papel: LWC Coatligth 70 g*

*32 páginas*

*Todos os direitos de publicação reservados à  
CISBrasil –*

*Conferência das Inspetorias dos SDB do Brasil  
CIB – Conferência das Inspetorias das FMA do Brasil.  
Todos os direitos reservados.*

A colorful illustration of a winter scene. In the foreground, a woman wearing a grey hooded cloak and a long skirt is walking away from the viewer on a snow-covered path. She is carrying two wooden buckets, one in each hand. The path is flanked by snow-covered trees and a wooden fence. In the background, a white house with a chimney is visible under a blue sky with falling snow. A small white rabbit is seen in the bottom left corner.

"Não desanimem  
nunca diante de qualquer  
obstáculo que possam  
encontrar!  
Coragem e estejam  
sempre alegres!"

*"Madre Mazzarello"*

